



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA**  
**PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO**  
COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO ACADÊMICA DE CURSOS E CURRÍCULOS

**PLANO DE CURSO DE COMPONENTE CURRICULAR**

**CENTRO**

CAHL

**CURSO**

Licenciatura em História

**DOCENTE: Tânia Maria Pinto de Santana**

Em exercício na UFRB desde: fevereiro/2008

**TITULAÇÃO: Doutora**

**COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO	TÍTULO	CARGA HORÁRIA			ANO/SEMESTRE
		T	P	TOTAL	
CAH177	Tópicos Especiais de História	68		68	2017.2

**EMENTA**

Este curso pretende discutir questões relacionadas as fontes históricas e a bibliografia pesquisadas pela docente durante o seu doutorado. Ele analisará a influência exercida pela escravidão e pelo catolicismo sobre as relações sociais estabelecidas no Recôncavo baiano, durante o século XVIII. Será dada ênfase ao estudo da história social da região, especificamente das freguesias vinculadas à vila de Cachoeira – como São Pedro da Muritiba, São Gonçalo dos Campos, Outeiro Redondo (São Félix). Desenvolveremos a análise de fontes de natureza serial- testamentos e inventários post mortem -, bem como da bibliografia relativa ao tema.

**OBJETIVOS**

- Compreender a influência da escravidão, sobre as relações sociais e interpessoais constituídas no Recôncavo baiano;
- Analisar a influência do catolicismo sobre as relações sociais e interpessoais constituídas no Recôncavo baiano, a partir da análise da comunidade paroquial na qual os sujeitos estavam inseridos;
- Instrumentalizar o aluno para a prática de ensino, pesquisa e extensão com conteúdos relativos ao Império Ultramarino Português, mas especificamente das sociedades do recôncavo baiano.
- Possibilitar o manuseio de fontes das sociedades do recôncavo baiano colonial (tradição textual, iconografia e cultura material) como um recurso de pesquisa e de ensino.
- Estudar conceitos básicos e principais questões da bibliografia especializada.

**METODOLOGIA**

- Aulas expositivas e dialogadas.
- Discussão e análise de fontes primárias.
- Discussão e análise de bibliografia especializada em seminários.
- Realização de resenhas de textos.

---

#### **RECURSOS**

- Fontes históricas manuscritas digitalizadas: inventários e testamentos.
- Livros.

---

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Apresentação e fundamentos teóricos da disciplina.

Unidade I: A sociedade escravista e colonial do Recôncavo baiano.

- O Recôncavo no Império Marítimo Português.
- Escravidão, catolicismo e colonização no Recôncavo baiano.
- Os senhores de escravos e o discurso da caridade no Recôncavo Baiano no século XVIII.

Unidade II: Pobreza, escravidão e religião.

- Estado, religião e disciplinamento social.
- A instrumentalização religiosa dos testamentos: a morte e a salvação da alma.
- Os testamentos e a doutrina da caridade: as estratégias de disciplinamento social e as doações testamentárias.
- Os escravos na distribuição das doações testamentárias.
- Os pobres, as mulheres e as crianças na distribuição das doações testamentárias.

Unidade III: A busca pela ascensão social: trajetórias de liberdade

- As estratégias de integração e conflitos desenvolvidas a partir dos espaços da produção econômica e da sociabilidade religiosa.
  - Os ilegítimos: reconhecimento dos filhos escravos nos testamentos do Recôncavo.
  - Os testamentos dos libertos.
  - As alforrias testamentárias.
- 
-

## AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Participação nos seminários – peso 5.
- Produção de resenhas – peso 5.

## REFERÊNCIA

### Básica:

MARCOCCI, Giuseppe. *A consciência de um Império: Portugal e o seu mundo (sécs. XV-XVII)*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2012.

SCHWARTZ, Stuart B. *Segredos Internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1555-1835*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

SANTANA, Tânia de. *Charitas et misericórdia: as doações testamentárias no século XVIII*. Tese de doutorado. UFBA, FFCH, Programa de Pós-graduação em História, 2016.

### Complementar:

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O Trato dos Viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul – séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Kátia Lorena Novais. *Escravos e libertos nas Minas do Rio de Contas – Bahia, século XVIII*. Tese de doutorado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

BARICKMAN, B. J. *Um contraponto baiano: açúcar, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

BOXER, Charles. *O império marítimo português: 1415-1825*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FARIA, Sheila de Castro. *A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FERREIRA, Roberto Guedes. *A amizade e a alforria: um trânsito entre a escravidão e a liberdade (Porto Feliz, SP, século XIX)*. In: *Afro-Ásia*, vol. 35, Salvador, 207, pp. 83-141.

FRAGA FILHO, Walter. *Mendigos, moleques e vadios na Bahia do século XIX*. São Paulo, SP/Salvador, BA: Hucitec-Edufba, 1996.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. *Redes de poder na América Portuguesa – O caso dos homens bons do Rio de Janeiro, ca. 1790-1822*. In: *Revista Brasileira de História*. Vol. 18, nº 36. São Paulo, 1998. On line version ISSN 1806-9347. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200013> acesso em 25/08/2015.

HESPANHA, António Manuel. *Imbecilias: as Bem-aventuranças da inferioridade nas sociedades do Antigo Regime*. São Paulo: Annablume, 2010.

HSIA, Ronald Po-Chia. *Disciplina social y catolicismo em la Europa de los siglos XVI y XVII*. *Manuscripts*. 25, 2007, pp. 29-43.

LARA, Silvia Hunold. *Fragments setecentistas: escravidão, cultura e poder na América Portuguesa*. SP: Companhia das Letras, 2007.

LOPES, Maria Antónia. *Proteção social em Portugal na Idade Moderna: guia de estudo e investigação*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.

LUGAR, Catherine. "The portuguese tobacco trade and tobacco growers of Bahia in the Late Colonial Period" in Alden, Dauril e Warren, Dean. *Essays concerning the socioeconomic history of Brazil and Portuguese India*. Florida: University Press of Florida, 1977.

MARQUESE, Rafael de Bivar. *Feitores do corpo, missionários da mente: senhores, letrados e o controle dos escravos nas Américas, 1660-1860*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MASCARENHAS, Maria José Rapassi. Açúcar e riqueza na Bahia do século XVIII. In: Ulrich Gmunder (Org.). *A rapadura e o fusca. Cana, cultura, sociedade. Salvador, Bahia*: Goethe-Institut, vol. 1, p. 142-147. Disponível em <http://www.goethe.de/ins/br/sab/prj/rap/sim/sim/riq/ptindex.htm> acesso em 01/06/2016.

MATTOSO, Katia M. de Queirós. *Testamentos de escravos libertos na Bahia no século XIX: uma fonte para o estudo de mentalidades*. Publicação da UFBA, Salvador, 1979.

\_\_\_\_\_. *Ser Escravo no Brasil*, 3ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1982.

OLIVEIRA, Maria Inês Cortês. *O Liberto: seu mundo e os outros (SSA, 1790/1890)*. Dissertação Mestrado em Ciências Sociais, UFBA, 1979.

PALOMO, Federico. *A Contra-Reforma em Portugal, 1540-1700*. Lisboa: Livros Horizonte, 2006.

PAIVA, José Pedro. "El Estado en la Iglesia y la Iglesia en el Estado. Contaminaciones, dependencias y disidencia entre la monarquía y la Iglesia del reino de Portugal (1495-1640)". *Manuscripts: revista*

d'história moderna. 25, 2007, p. 45-57.

PINHO, Wanderley de. *História de um engenho do Recôncavo*. Matoim, Novo Caboto, Freguesia, 1552-1944. Rio de Janeiro, Livraria Editora Zélio Valverde S. A, 1946.

PINTO, Tânia Maria de Jesus. *Os negros cristãos católicos e o culto aos santos na Bahia colonial*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em História. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2001.

REGINALDO, Lucilene. *Os Rosários dos Angolas: irmandades negras, experiências escravas e identidade africana na Bahia setecentista*, Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de História do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP, 2005.

REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. Brasília/São Paulo: CNPQ-Brasiliense, 1988.

\_\_\_\_\_. *A Morte é uma Festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX*, São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

RODRIGUES, Cláudia. *Nas fronteiras do além: a secularização da morte no Rio de Janeiro (séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

RUSSEL-WOOD, A.J.R. Centros e periferias no mundo luso-brasileiro, 1500-1808. In: *Revista Brasileira de História*, vol. 18, nº 36, São Paulo, 1998. Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-01881998000200010> acesso em 03/07/2015.

SÁ, Isabel dos Guimarães. *Quando o rico se faz pobre: Misericórdias, caridade e poder no Império Português, 1500-1800*. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos descobrimentos portugueses, 1997.

SANTANA, Ângela (org.). *Santa Casa de Misericórdia de Cachoeira: saúde, história e cultura*. Salvador: Vento Leste, 2012.

SANTANA, Tânia Maria Pinto de. Nossa Senhora do Rosário no Santuário Mariano: irmandades e devoções negras em Salvador e no recôncavo baiano (século XVIII). In: *Studia Histórica: História Moderna*. Salamanca: Ediciones Universidad Salamanca, vol. 38, nº 1, 2016, pp. 95-122. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14201/shhmo2016381> acesso em 18/8/21016.

SCHWARTZ, Stuart B; GUDEMAN, Stephen. *Purgando o pecado original: compadrio e batismo de escravos na Bahia do século XVIII*. In REIS, João José (Org.). *Escravidão e invenção da liberdade: estudos sobre o negro no Brasil*. Brasília/ São Paulo: CNPQ-Brasiliense, 1988.

SILVA, Ana Paula de Albuquerque. *Produção fumageira: fazendas e lavradores no recôncavo da Bahia (1774-1830)*. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em História da Faculdade de Filosofia e Ciência Humanas da Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2015.

\_\_\_\_\_. Lavoura fumageira do recôncavo da Bahia: uma tentativa de caracterização (1773-1831). In: *Anais do IV Seminário estudantil de pesquisa do Centro de Artes Humanidades e Letras (CAHL) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)*. Cachoeira/Bahia, 2012.

SILVA, Cândido da Costa e. *Roteiros da vida e da morte (um estudo do catolicismo no sertão da Bahia)*. São Paulo: Ática, 1982.

\_\_\_\_\_. *Notícias do Arcebispado da Bahia*. Salvador: Fundação Gregório de Mattos, 2001.

SILVA, Inácio Accioli de Cerqueira e. *Memórias históricas e políticas da Bahia*, anotador Brás do Amaral, vol. V, Bahia: Imprensa Oficial do Estado, 1937.

SILVA, Maria Beatriz Nizza. *Bahia a corte da América*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.

SILVA, Pedro Celestino da. *Datas e tradições cachoeiranas* (Cachoeira, 1938) in *Anais do Arquivo Público do Estado da Bahia*, vol. XXXII, 1952, p. 335-449.

SOARES, Márcio de Sousa. *A Remissão do Cativo: a dívida da alforria e o governo dos escravos nos Campos dos Goitacases, (1750-1830)*. RJ: Apicuri, 2009.

SOUZA, Evergton Sales. *Igreja e Estado no período pombalino*. In: *Lusitânia Sacra*, v. 23, p. 207-230, 2011, p. 223. Disponível em [repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/7236/1/LS\\_023\\_EvergtonSSouza.pdf](http://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/7236/1/LS_023_EvergtonSSouza.pdf) acesso em 10/12/2015.

\_\_\_\_\_; MARQUES, Guida; SILVA, Hugo R (Org.). *Salvador da Bahia: retratos de uma cidade atlântica*. Salvador, Lisboa: EDUFBA, CHAM, 2016.

XAVIER, Ângela Barreto. Amores e desamores pelos pobres: Imagens, afectos e atitudes (sécs. XVI e XVII). In: *Lusitânia Sacra*, 1999, nº 11 (2.ª série), p.59-85.

VAINFAS, Ronaldo. *Ideologia e escravidão: os letrados e a sociedade escravista no Brasil colonial*. Petrópolis: Vozes, 1986.

**REGISTROS DE APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado**

**Conselho de Centro**

**Local:**

**Data:**

**Data:**

\_\_\_\_\_  
**Coordenação do Colegiado do Curso**

\_\_\_\_\_  
**Docente**